


Patrícia Secco

JUCA BRASILFIRO
© VOLUNTÁRIO
Fazendo Acontecer



Olá!

Você já me conhece. Eu sou o Juca Brasileiro e, sempre que posso, estou aqui com vocês, conversando sobre o nosso país, sobre suas riquezas, sobre a natureza, sobre o Hino Nacional Brasileiro e muito mais. É que eu amo esta nossa pátria, A-D-O-R-O o BRASIL... E eu gosto tanto, tanto, que vou até contar um segredinho a você: o meu maior sonho é que todos os meus amigos, todas as crianças, todos os jovens sejam como eu, brasileiros de nome e de coração.



Sabe, eu estou aqui sentado no banco desta pracinha esperando um primo meu, o Guto Alegria. Ele é o máximo, está sempre de bom humor, de bem com a vida. Para ele não tem tempo ruim, ele consegue sempre ver os pontos positivos de qualquer situação.

Pois é, vocês já perceberam, ele é o meu ídolo!





Eu não vejo a hora de ele chegar, pois nós vamos a alguns lugares muito especiais hoje... Ah! Você ainda não conhece o Guto: ele tem 18 anos, é um super-esportista, campeão de surfe e jogador de vôlei... Mas, se você está pensando que eu vou pegar umas ondas com ele, errou! Errou porque hoje é sábado, e todas as manhãs de sábado o Guto tem um compromisso com a felicidade: ele é **VOLUNTÁRIO**.

E você sabe o que é ser um voluntário? É trabalhar em alguma entidade social, escola ou instituição sem receber pagamento por isso. Bom, sem receber pagamento em dinheiro, salário, pois para os voluntários não há melhor pagamento do que o sorriso de uma criança, um abraço carinhoso ou um sincero aperto de mão.

Legal, não é? Todo sábado de manhã o Guto, meu primo surfista e jogador de vôlei, é o Dr. Papa Livros, um médico de cabelos compridos e nariz de palhaço que conhece mais de mil histórias divertidas... E sabe por quê? Porque ele já “papou” muitos e muitos livros!

Isso mesmo, todo sábado o Dr. Papa Livros visita os centros de pediatria de alguns hospitais da cidade, levando histórias animadas, sorrisos, risadas e gargalhadas de presente para as crianças que estão doentes.





Nesta altura do campeonato você deve estar se perguntando por que ele faz isso no sábado de manhã, justamente quando a gente pode dormir um pouquinho mais, pegar uma piscina ou uma praia legal, ou até mesmo jogar uma partida de futebol. Bom, é que o Guto, assim como você e eu, tem outras obrigações durante a semana: escola, lição de casa, aulas extras, treino de vôlei, etc. E como ele sabe que as crianças ficam ansiosas esperando o Dr. Papa Livros, com o coração preparado para suas histórias e brincadeiras, ele prefere escolher um dia no qual seu compromisso seja somente com as crianças! Demais, não é? Ah! Você quer saber quando é que ele treina surfe? Pois bem, depois de passar nos hospitais o Guto ainda tem a tarde toda de sábado e o dia inteirinho de domingo para pegar umas belas ondas! E agora, cá entre nós: é muito mais gostoso e gratificante ajudar alguém do que ficar dormindo até tarde, não é?

Eu tenho muito orgulho do meu primo Guto e por isso estou aqui esperando por ele. Eu também quero ser um voluntário...

Pois é, galera, eu quero ser **VOLUNTÁRIO**. Vocês devem estar se perguntando como, se eu ainda sou criança... Eu já tenho 12 anos, sou um bom aluno e, o melhor e mais importante: estou ciente e consciente de que posso oferecer algumas horas do meu tempo para ajudar os outros.

Ah... Só de pensar nisso eu já fico contente, sei lá... Parece que produzo energia!





A única coisa que eu ainda não sei é onde eu quero trabalhar como voluntário, se em um hospital, em uma creche, em um orfanato, em um asilo de velhinhos... São muitos os lugares onde nós podemos oferecer nosso tempo, doar nosso trabalho e nossa energia e multiplicar a felicidade!

Multiplicar a felicidade, SIM! Sendo voluntário você ajuda o próximo, deixando-o mais feliz, e assim você também fica mais feliz. Não é uma conta simples, lógica e direta?

Tomara que o Guto chegue logo! Eu estou muito ansioso... Parece que este relógio não anda! Eu marquei às oito e meia, e já são quase... oito! Pois é, acho que cheguei um pouco cedo! Mas não faz mal, assim a gente pode conversar um pouquinho mais.

Lá em casa todos estão muito contentes com a minha decisão, principalmente porque já são voluntários.

Minha mãe e minha avó, que são cozinheiras de mão-cheia, vão uma vez por semana ensinar culinária lá no Lar dos Velhinhos. Elas os ensinam a fazer biscoitos, bolos, docinhos, que, além de serem consumidos pelos próprios idosos, são também vendidos em bazares e lojas do bairro. Todo mundo adora os biscoitos caseiros “Da Vovó”... O bacana disso tudo é que a venda dessas guloseimas ainda reverte em algum recurso para o Lar dos Velhinhos!





O meu pai, que detesta cozinha e não tem muita paciência com os mais velhos (cá entre nós, ele implica muito com a minha avó, coitada), adora crianças. Sabe o que ele faz, duas vezes por semana no final da tarde? É treinador de futebol! Bacana, não é? Mas o mais bacana é que ele treina um time de crianças cegas... O meu pai colocou dentro da bola uns guizos que fazem um barulhão, e as crianças jogam num campo de areia! Toda hora ele está inventando alguma coisa para aquelas crianças!

Quase todos os meus amigos também são voluntários: o Edu Guará, que é um apaixonado pelos animais, é voluntário de uma organização que cuida do meio ambiente; a Lica Recicla dá aulas de reciclagem de papel em uma associação maravilhosa que assiste crianças especiais; e o Alê Goria está sempre envolvido com grupos de artistas voluntários que embelezam nossa cidade, pintando muros de escolas e conservando praças e jardins.

Pois é, só quem falta fazer isso sou eu! Sempre que posso vou até o Lar dos Velhinhos com a minha mãe, mas acabo mais comendo biscoitos do que ajudando... Adoro participar dos treinos com o meu pai, mas o horário para mim não é o melhor, pois é justamente quando eu chego da escola, carregado de lições... E, como eu sei que ser voluntário é ter um **COMPROMISSO** com o próximo e principalmente conosco, acho que vou mesmo seguir o exemplo do Guto Alegria, vou doar algumas horas do meu final de semana.





Guto Alegria! Fui eu que o apelidei assim, quando eu era bem pequenininho, pois ele vivia me fazendo rir... Agora ele faz muitas e muitas crianças sorrir também! Hoje eu vou ao hospital com ele, vou ser o Dr. Rabisco! A gente já combinou tudo: ele vai contar as histórias e eu vou desenhar com a criançada. Acho que vou gostar muito...

Você percebeu, não é? São tantas as áreas nas quais a gente pode ser voluntário que é até difícil decidir onde atuar... Mas eu estou muito consciente de que o importante é ajudar e de que nós podemos sempre começar AGORA!



Por que você também não faz o mesmo? Ser voluntário é participar, participar ativamente da transformação da realidade social do nosso país! Não é gostoso pra caramba você saber que as suas ações e atitudes podem melhorar o mundo em que vivemos? Ah! E o mais maravilhoso de tudo isso é que as respostas são imediatas: você pode ver na hora a alegria no rosto dos velhinhos e os olhos das crianças brilharem de alegria com as histórias.





Mas... Cadê o Guto? Desse jeito nós vamos nos atrasar... Ah! Lá está ele. Até que enfim!

- Guto, Guto! Estou aqui! Você demorou tanto...

- Ah, Juca, só você mesmo! São oito e quinze da manhã e nós combinamos...

- Às oito e meia! Mas eu estou tão ansioso! Você trouxe, trouxe?

- O seu uniforme, Doutoooooor Raaabisscco? Claro, primão! Como eu poderia esquecer? Você pode estar ansioso, mas eu estou superorgulhoso de você por ter decidido se unir a mim nesse trabalho maravilhoso com as crianças da pediatria!

- Guto, você é meu primo favorito!

- Você também, Juca! Será que é porque eu só tenho você?

- Ora, seu...

- *Brincadirinha*, eu estou mesmo orgulhoso de você! Vamos nessa?

- É pra já!



Um mês depois...

Oi, pessoal! Agora eu me tornei o Dr. Rabisco, ou Douooooor Raaabissco, como o Dr. Papa Livros gosta de me chamar. A experiência na pediatria foi ótima, e eu e as crianças nos demos muito bem... Afinal, eu também sou criança e sei como ninguém de onde nascem os sorrisos: do coração!

E você, já se decidiu? Vai se tornar um **VOLUNTÁRIO**? No Brasil os voluntários já são mais de 20 milhões! Mais de 20 MILHÕES de pessoas fazendo o bem, não é incrível?



Mas para se tornar um VOLUNTÁRIO e levar sorrisos a muitas e muitas pessoas você precisa VERDADEIRAMENTE fazer alguma coisa de que gosta muito. Pense a respeito, olhe à sua volta e reflita um pouquinho. Tenho certeza de que você vai encontrar o que procura... Aliás, eu tenho certeza de que você vai encontrar muito mais do que procura. Você se lembra daquela história de multiplicação da felicidade? Pois é...

Agora, se você ainda não se sente preparado, não faz mal. Plante essa semente, dê tempo ao tempo... Garanto que logo, logo você vai se sentir muito bem em poder participar desta corrente maravilhosa que envolve o mundo inteiro: o voluntariado!

Com carinho,

JUCA BRASILFIRÔ

